

ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO AMBIENTAL

**ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS COLABORADORES
DO CENTRO DE RECICLAGEM NO MUNICÍPIO DE MARITUBA/PA**

*Rafaela Caroline Barros Silva¹ (barrosrc15@gmail.com), Clara Cardoso Ferreira¹
(clara_cardoso@outlook.com.br)*

1 Universidade Federal do Pará

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo fazer um levantamento de informações junto aos colaboradores de uma unidade de triagem de resíduos recicláveis, no município de Marituba, situado na Região Metropolitana de Belém, no estado do Pará. A pesquisa propôs traçar o perfil dos colaboradores entrevistados, observar as condições de trabalho, levantar as principais problemáticas encontradas e levar em consideração as sugestões feitas pelos catadores na busca por melhorias no ambiente de trabalho. A pesquisa foi baseada na aplicação de um questionário com perguntas objetivas aos trabalhadores do centro de reciclagem. A relevância do tema se constitui a partir da importância das problemáticas ambientais causadas pela geração cada vez maior de resíduos sólidos, necessidade de participação dos catadores no processo de reciclagem e viabilidade de um ambiente adequado para o desenvolvimento de suas atividades.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Catadores de materiais recicláveis; Ambiente de trabalho.

**ANALYSIS OF WORKING CONDITIONS OF THE COLLABORATORS OF
THE RECYCLING CENTER IN THE MUNICIPALITY OF MARITUBA/PA**

ABSTRACT

The objective of this study was to collect information from the employees of a recycling waste collection unit in the city of Marituba, located in the Metropolitan Region of Belém, in the state of Pará. The research proposed a profile of the interviewed employees, observe the working conditions, raise the main problems encountered and take into account the suggestions made by scavengers in the search for improvements in the work environment. A questionnaire was applied with objective questions to the workers of the recycling center. The relevance of the theme is based on the importance of environmental problems caused by the increasing generation of solid waste, the need for the participation of the waste pickers in the recycling process and the feasibility of an adequate environment for the development of their activities.

Keywords: Solid wastes; Waste pickers; Workplace.

1. INTRODUÇÃO

Em todo o mundo a quantidade de resíduos sólidos urbanos (RSU) tem aumentado significativamente, contribuindo para a degradação ambiental. Assim, buscaram-se medidas de desenvolvimento sustentáveis que revertam ou minimizem os impactos causados ao meio ambiente, os quais estão cada vez mais sendo sentidos pelo homem.

De acordo com estudo publicado pelo Fundo Mundial para a Natureza (2019) até 2030, encontraremos o equivalente a 26 mil garrafas no mar a cada km². Segundo o Global E-waste Monitor (2017) o Brasil é o maior produtor de lixo eletrônico da América Latina, produzindo mais de 2 milhões de toneladas em 2016.

Diante deste contexto, a Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei n.º 12.305/2010 (PNRS), veio reforçar, por meio de um dos seus princípios, o reconhecimento dos resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho, renda e promotor de cidadania. A política também aponta como um instrumento para a sua implementação o incentivo à criação e ao desenvolvimento de cooperativas ou de outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis.

Os elevados gastos com coleta, transporte e disposição apropriada dos resíduos reforça a importância que os catadores, ao desempenhar sua função, trazem para minimizar tais gastos. Para o Ministério do Meio Ambiente (2019) além de terem um importante papel na economia, os catadores de materiais recicláveis configuram-se como agentes de transformação ambiental e sua ação minimiza o quantitativo de lixo a ser coletado e destinado aos cuidados das prefeituras, ampliando a vida útil dos aterros sanitários ou outras formas de destinação do lixo.

Entretanto, esses trabalhadores ainda carecem de políticas públicas que contribuam para a sua real inserção social e econômica (JUNIOR et al., 2013). Vale salientar que, em várias situações a imagem destes trabalhadores é atrelada a trabalhos sem importância devido aos problemas de desigualdade social, bem como a geração excessiva de resíduos sólidos, além de ser negligenciado o fato de serem agentes transformadores do meio econômico e ambiental. Os catadores podem fazer parte de sindicatos, cooperativas, associações ou indivíduos que coletam informalmente os materiais recicláveis, sendo sua profissão essencial para os dias de hoje.

2. OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo traçar o perfil dos colaboradores vinculados à associação de catadores de materiais recicláveis, identificar as condições de trabalho dos indivíduos e levantar as principais problemáticas vivenciadas no ambiente de trabalho e suas prováveis soluções.

3. METODOLOGIA

3.1 Local de estudo

A unidade de triagem de resíduos recicláveis está localizada no Município de Marituba, situado na Região Metropolitana de Belém, distante 11 km da capital, no estado do Pará. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2015 a população do município foi estimada em 122.916 habitantes, sendo o nono maior município do Pará.

3.2 Pesquisa bibliográfica

As referências utilizadas no presente trabalho foram pesquisadas em: sites, artigos, monografias, dissertações, entre outros, os quais conduziram a uma reflexão teórica sobre os resíduos sólidos, associação de catadores e educação ambiental.

3.3 Coleta de dados

Para coleta de dados foi realizado uma pesquisa com funcionários de uma usina de triagem de resíduos sólidos, situada no Município de Marituba, Região metropolitana de Belém-PA.

Com o local já definido, foi elaborado um questionário contendo 11 perguntas sobre manejo de resíduos sólidos e assuntos relacionados com os equipamentos de proteção individual (EPI's), jornada de trabalho e desenvolvimento sustentável.

Participaram da pesquisa 6 colaboradores, sendo que a aplicação dos questionários ocorreu no ano de 2017.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

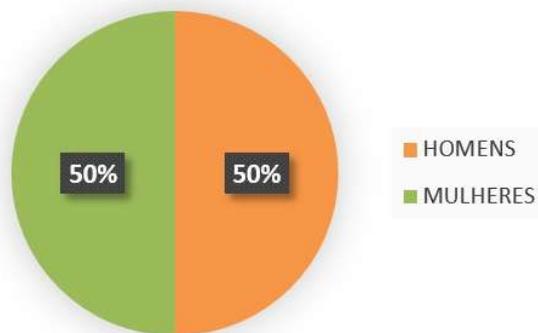
Os resultados encontrados foram baseados nas análises dos questionários respondidos pelos colaboradores do centro de reciclagem, os quais desenvolvem uma jornada diária de 8 horas de trabalho e são moradores locais, e das observações *in loco*.

Foram respondidos no total de 6 questionários, que contou com a colaboração de 4 (quatro) catadores de materiais recicláveis, 1 (um) administrador e 1 (um) diretor financeiro.

Com aplicação dos questionários na área de estudo foi possível traçar o perfil dos colaboradores da usina de triagem de materiais recicláveis, levantar as principais problemáticas vivenciadas no ambiente de trabalho, bem como as possíveis soluções para aprimorar a reciclagem.

Na aplicação do questionário identificou-se que não houve uma predominância de indivíduos com relação ao sexo. Assim, é possível saber a opinião de ambos os lados, como ilustrado na figura 1.

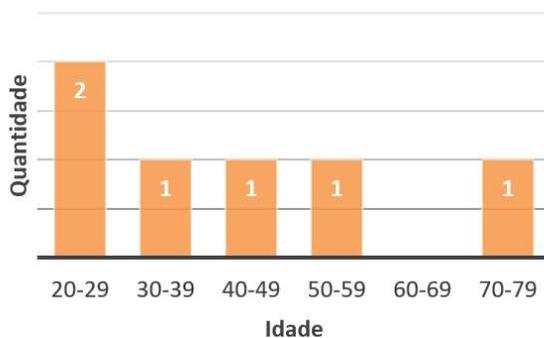
Figura 1. Quantidade de homens e mulheres que participaram da pesquisa



Fonte: Autores (2019)

A associação de catadores também emprega indivíduos de diferentes faixas etárias, inclusive com idades entre 50 e 79 anos que conseguiram através do centro de triagem um espaço no mercado de trabalho. Neste contexto, a associação é um lugar destinado a oferecer oportunidades (Figura 2).

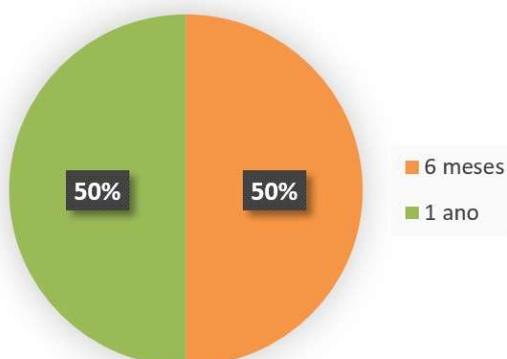
Figura 2. Relação entre a idade e quantidade de trabalhadores



Fonte: Autores (2019)

Já na figura 3 é possível verificar o tempo que os trabalhadores desempenham suas atividades na usina de triagem, sendo que 50% dos empregados estão no local por um ano e a outra metade a 6 meses. A associação é um ponto destinado a oportunidade em meio a crise, tal situação se explica pelo fato de que constantemente estão sendo gerados resíduos e atualmente a reciclagem é um meio viável encontrado para garantir renda e contribuir para a conservação do meio ambiente.

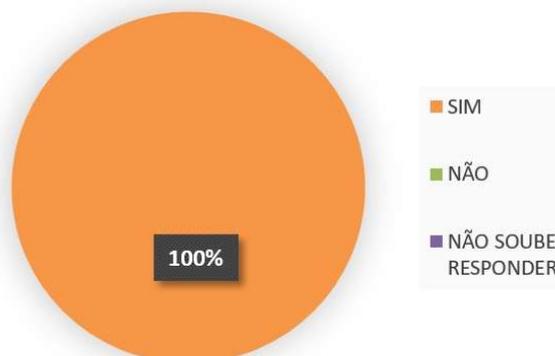
Figura 3. Quanto tempo desenvolvendo a atividade na usina de triagem



Fonte: Autores (2019)

Quando perguntados se recebem orientações sobre o manejo de resíduos e cuidados no ambiente de trabalho, em unanimidade a resposta foi sim (figura 4), apontando que a associação está cumprindo com o seu papel de preservar a saúde desses trabalhadores. Uma vez que, é indispensável a orientação sobre manejo de resíduos em um ambiente como este, onde a principal fonte de renda é a separação do material para reciclagem, bem como todo cuidado é necessário para o desempenho da atividade e em condições salubres.

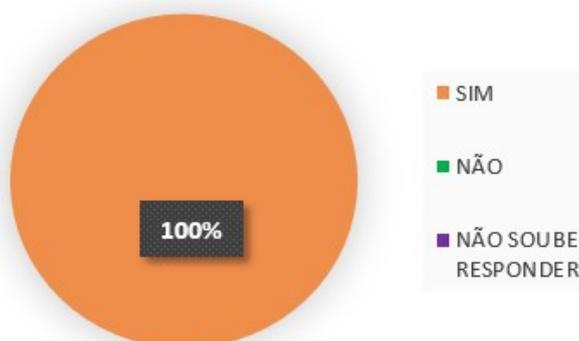
Figura 4. Recebem orientações sobre os cuidados ao manejar os resíduos



Fonte: Autores (2019)

Quando questionados se a associação disponibiliza equipamentos de proteção individual (luvas, botas e máscaras) para a segurança e bem-estar dos colaboradores, os resultados mostraram que são disponibilizados EPI's (figura 5). *In loco* foi observada a utilização de alguns desses equipamentos, até mesmo para os visitantes foi disponibilizado.

Figura 5. Utilização de EPI



Fonte: Autores (2019)

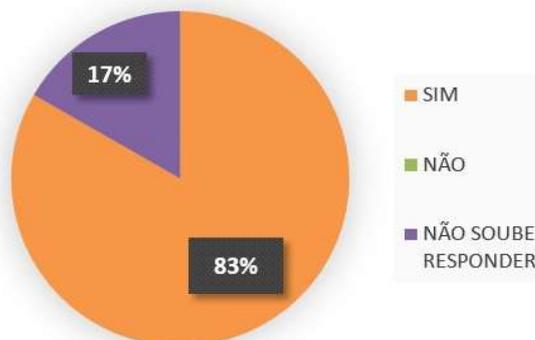
Quando perguntados sobre a segurança no ambiente de trabalho a maioria respondeu que considera o ambiente seguro (figura 6). Os argumentos apresentados foram à utilização dos EPI's e nenhum registro de acidente.

Uma porcentagem menor não soube responder, pois a exposição constante aos resíduos os faz ficar receosos de adquirirem alguma doença (a maioria dos materiais que chegam até eles não sofrem nenhuma triagem anteriormente, pois nas residências essa separação não é vista como importante) ou sofrer algum acidente devido a presença de lama durante o inverno (o que torna o chão escorregadio).

A análise permite ressaltar que grande parte dos entrevistados vê o lugar como adequado considerando os padrões de segurança para o desenvolvimento da atividade, enquanto uma

pequena parcela ficou em dúvida sobre as condições devido aos motivos explicados anteriormente.

Figura 6. Considera seguro o ambiente de trabalho

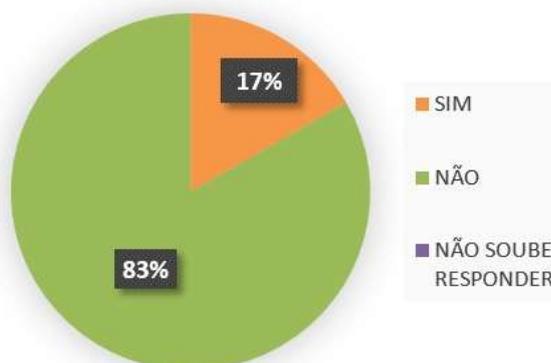


Fonte: Autores (2019)

Foram perguntados se apresentaram alguma doença causada pelo manejo dos resíduos, e a maioria dos empregados respondeu não apresentar nenhuma doença (figura 7), contudo um dos funcionários identificou uma alergia (funcionário do setor administrativo).

Diante do contexto, o centro de reciclagem por desempenhar uma atividade que requer cuidados vem possibilitando, em maior escala, a saúde dos seus colaboradores. Vale ressaltar que, a atenção deve ser mantida, pois, há um leque de risco apresentado pela a atividade desenvolvida.

Figura 7. Adquiriu alguma doença

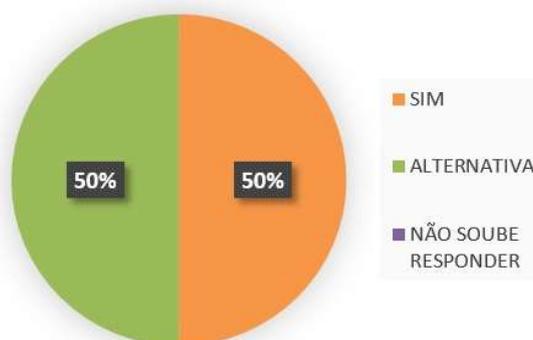


Fonte: Autores (2019)

A figura 8 apresenta a resposta dos indivíduos quando questionados se antes de iniciar suas atividades na associação os mesmos já tinham experiência com resíduos ou essa foi à primeira vez. Observou-se que a metade dos entrevistados já desempenhava uma atividade similar antes de trabalhar na usina, indicando que possuíam conhecimento prévio de resíduos (descarte, coleta seletiva, reciclagem entre outros). Enquanto, a outra metade viu nessa atividade uma oportunidade para se inserir no mercado de trabalho e deste modo garantir seu sustento.

Tal situação realça a importância dessa atividade que apesar de ser observada com olhares de desconfiança contribui imensamente para a vida dos indivíduos. De qualquer forma, ela é de extrema importância na vida de todos, uma vez que o destino correto dos resíduos faz parte do desenvolvimento sustentável.

Figura 8. Sempre trabalhou com resíduos ou essa uma alternativa



Fonte: Autores (2019)

Quando indagados quais as problemáticas encontradas no ambiente de trabalho, foi observado certa unanimidade nas respostas, onde mencionaram os maquinários com defeitos (caçamba e trato) dificultando o transporte do material, manutenção da esteira, a mistura de resíduos com lixo e as inundações no inverno (proporcionando lama e afetando o preço do material que molha). Outro questionamento foi a respeito do conceito de resíduos sólidos, onde se obteve inúmeras respostas, contudo, tendendo para um ponto de vista similar, onde basicamente resíduos foi definido como: “todo material que é reciclável”, “o que não é lixo”, “fonte de renda” entre outras. Diante do exposto, fica explícito que os colaboradores sabem o que é resíduo e sua importância econômica e social.

5. CONCLUSÃO

A reciclagem de resíduos sólidos vem se mostrando como uma nova possibilidade de trabalho e desenvolvimento sustentável. Assim, surgem as associações ou cooperativas de separação de materiais recicláveis, os quais buscam de forma organizada realizar da melhor maneira sua atividade e garantir seus direitos quanto trabalhador.

Na pesquisa foi possível levantar as informações referentes às condições de trabalho, traçar o perfil destes indivíduos e suas sugestões para o aprimoramento da reciclagem. Os resultados apontaram que, apesar da reciclagem ter ganhado importância para o atual e futuro cenário brasileiro, a profissão dos catadores apresenta negligências observadas no cotidiano do trabalho.

A partir dos questionários foi possível identificar que a reciclagem de resíduos sólidos é essencial para a geração de renda, uma vez que deu a oportunidade de inserção no mercado de trabalho para muitos colaboradores de diversas faixas etárias. Quanto às problemáticas encontradas, podem ser solucionadas através de parcerias entre as cooperativas, a prefeitura ou mesmo com empresas privadas, para a obtenção de melhorias no centro de triagem. Investimentos devem ser feitos na obtenção de maquinários para atender o centro e manutenção dos equipamentos já existentes, melhorando a eficácia dos mesmos. O local de trabalho deve ser priorizado através de reformas, pois, é onde fica armazenado o material coletado e que será utilizado no processo. Logo, problemas relacionados ao comprometimento do preço do material, no inverno, seriam minimizados.

A análise das condições de trabalho, da estruturação física e operacional da associação, somada as respostas dos colaboradores apontaram para a importância dos possíveis riscos do ambiente de trabalho, sendo que o conhecimento sobre o tema se mostrou efetivo, mas ainda se faz necessário maiores orientações sobre o manejo desses resíduos, por meio de cursos e palestras, que podem ser facilitados por instituições de ensino e empresas privadas.

A educação ambiental, por meio da sensibilização das pessoas para a separação dos resíduos feito em casa é papel importante para melhorar e incentivar esse trabalho de suma relevância. Por fim, a construção da identidade coletiva dos catadores se insere na possibilidade da configuração de uma nova cultura que vê no “lixo” sua fonte de renda e conseqüentemente a conservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

_____. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em: 07 abr. 2019.

JUNIOR, ABDC et al. Catadores de materiais recicláveis: análise das condições de trabalho e infraestrutura operacional no Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil. *Ciênc. Saúde coletiva*. V.18, n.11, p. 3115-3124, jun. 2013.

PORTO, MFDS et al. Lixo, trabalho e saúde: um estudo de caso com catadores em um aterro metropolitano no Rio de Janeiro, Brasil. *Cad. Saúde Pública*. V.20, n. 6, p. 1503-1514, nov./dez. 2004.

RIBEIRO, LCDS et al. Aspectos econômicos e ambientais da reciclagem: um estudo exploratório nas cooperativas de catadores de material reciclável do Estado do Rio de Janeiro. *Nova Economia*. V.24, n.1, p. 191-214, jan./abr. 2014.

SILVA, M. do S. F. da; JOIA, P. R. Educação ambiental: a participação da Comunidade na Coleta seletiva de resíduos sólidos. *Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros. Seção Três Lagoas*, n.7, 2008

WIT, WD et al. Solucionar a poluição plástica: transparência e responsabilização. *Fundo Mundial para a Natureza, Suíça*, p. 1-50, mar. 2019